



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM FARMACOLOGIA
PLANO DE ENSINO**



SEMESTRE 2025-2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA | Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS | TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS |
|-----------|---|------------------------------------|--------------------------------|
| MPF310084 | Farmacologia das doenças endócrinas e metabólicas | 01 | 15 |

I.1. HORÁRIO

Sexta-feira: 08:00 h às 12:00 h (local: CCB, Bloco D, Sala 10)

Sexta-feira: 13:30 h às 17:30 h (local: CCB, Bloco D, Sala 10)

II. PROFESSORES MINISTRANTES

1. Fabíola Branco Filippin Monteiro (fabiola.monteiro@ufsc.br, responsável pela disciplina)
2. Yara Santos de Medeiros (yaramedeiros@terra.com.br)

III. PRÉ-REQUISITO (S)

| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA |
|--------|--------------------|
| | |

IV CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

1. Mestrado Profissional em Farmacologia

V. EMENTA

Fisiopatologia da Obesidade. Sinalizações central e periférica de fome e saciedade. Fármacos usados no tratamento da obesidade. Tratamento farmacológico do *Diabetes Mellitus* tipo 1 e *Diabetes Mellitus* tipo 2. Farmacologia das disfunções tireoidianas. Farmacologia nos distúrbios de função óssea. Vitamina D.

VI. OBJETIVOS

Ao final do curso o(a) discente deverá ser capaz de:

- Entender de forma abrangente a farmacologia das doenças endócrinas e metabólicas;
- Estar capacitado para aplicar o conhecimento para desenvolver/implementar produtos técnicos tecnológicos inovadores que contribuam significativamente para o gerenciamento e tratamento farmacológico das doenças endócrinas e metabólicas, promovendo avanços na área da saúde e no cuidado ao paciente.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fisiopatologia da obesidade e comorbidades;
2. Aspectos neuroendócrinos das sinalizações de fome e saciedade;
3. Farmacologia da obesidade
4. Farmacologia do *Diabetes Mellitus*
5. Farmacologia da disfunção da tireoide e do metabolismo ósseo.
6. Avanços e perspectivas em farmacologia endócrina

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

A disciplina será desenvolvida através de aulas teóricas expositivas e dialogadas, discussão de problemas, abordagem de artigos científicos com impacto para o desenvolvimento na área, discussões em grupo e análise de problemas aplicados a aspectos experimentais e práticos da farmacologia endócrina. O ambiente virtual Moodle será utilizado para o desenvolvimento de atividades contemplando material complementar ao abordado em sala de aula. A carga horária dos conteúdos ministrados será 100% presencial. Em situações excepcionais que dificultem a locomoção de discentes e docentes, poderão ser realizadas aulas híbridas ou totalmente remotas (síncronas), desde que estas não excedam 25% da carga horária total da disciplina. Nesse caso, as aulas serão conduzidas por meio de sistemas de videoconferência como Google Meet, Zoom ou ConferênciaWeb. A frequência será computada pela presença nas atividades e pela realização e entrega de tarefas solicitadas. Serão utilizados

softwares de livre acesso ou com assinatura disponibilizada de forma gratuita para docentes e discentes

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Serão realizados seminários e exercícios em sala de aula e extraclasse, conforme o tema em estudo. Também se atribuirá uma nota de 0 a 10 para cada aluno conforme seu desempenho durante a discussão em grupo ao longo do semestre. A média das várias notas obtidas durante o semestre será a nota final

X. NOVA AVALIAÇÃO

Não se aplica.

XI. CRONOGRAMA

Ver anexo disponível em <https://mpfmc.paginas.ufsc.br/disciplinas/disciplinas-do-semester/>

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Katzung, Bertram G.; Vanderah, Todd W. New York, N.Y.: McGraw-Hill Education LLC., c2021. Language: English, Base de dados: McGraw-Hill Medical.
<https://accessmedicinemhmedical.ez46.periodicos.capes.gov.br/book.aspx?bookid=2988#>

Williams, D.M., Nawaz, A. Evans, M. Drug Therapy in Obesity: A Review of Current and Emerging Treatments. Diabetes Ther 11, 1199–1216 (2020). <https://doi.org/10.1007/s13300-020-00816-y>

González-Muniesa, P., Martínez-González, MA, Hu, F. et al. Obesity. Nat Rev Dis Primers 3, 17034 (2017). <https://doi.org/10.1038/nrdp.2017.34>

Katsarou, A., Gudbjörnsdottir, S., Rawshani, A. et al. Type 1 diabetes mellitus. Nat Rev Dis Primers 3, 17016 (2017). <https://doi.org/10.1038/nrdp.2017.16>

DeFronzo, R., Ferrannini, E., Groop, L. et al. Type 2 diabetes mellitus. Nat Rev Dis Primers 1, 15019 (2015). <https://doi.org/10.1038/nrdp.2015.19>

Hegedüs, L., Bianco, A.C., Jonklaas, J. et al. Primary hypothyroidism and quality of life. Nat Rev Endocrinol 18, 230–242 (2022). <https://doi.org/10.1038/s41574-021-00625-8>

Bikle, D., Christakos, S. New aspects of vitamin D metabolism and action — addressing the skin as source and target. Nat Rev Endocrinol 16, 234–252 (2020). <https://doi.org/10.1038/s41574-019-0312-5>

Després, JP. Taking a closer look at metabolically healthy obesity. Nat Rev Endocrinol 18, 131–132 (2022). <https://doi.org/10.1038/s41574-021-00619-6>

Valenzuela, P.L., Carrera-Bastos, P., Castillo-García, A. et al. Obesity and the risk of cardiometabolic diseases. Nat Rev Cardiol 20, 475–494 (2023). <https://doi.org/10.1038/s41569-023-00847-5>

Este plano de ensino foi aprovado pelo Colegiado do Mestrado Profissional em Farmacologia.